

2013

MOVIMENTAÇÃO DO EMPREGO NO SETOR DA ARQUITETURA E ENGENHARIA CONSULTIVA

sinaenco
SINDICATO DA ARQUITETURA E DA ENGENHARIA



Sumário

1.	EVOLUÇÃO GERAL	2
1.1.	Movimentação do emprego - comparação com todos os setores da economia, o setor de Serviços e Construção Civil.....	4
1.1.2.	<i>Setor de serviços e a A&EC.....</i>	5
1.1.3.	<i>Setor da construção civil</i>	7
2.	MOVIMENTAÇÃO DO EMPREGO NO SETOR DA ARQUITETURA E ENGENHARIA CONSULTIVA.....	9
2.1.	Movimentação do emprego por região.....	11
2.1.1.	<i>Região Norte.....</i>	11
2.1.2.	<i>Região Nordeste.....</i>	12
2.1.3.	<i>Região Sudeste</i>	13
2.1.4.	<i>Região Sul</i>	14
2.1.5.	<i>Região Centro Oeste</i>	15
2.2.	Movimentação do emprego por unidade federativa	16
	Fonte	20

1. EVOLUÇÃO GERAL

O mercado de trabalho formal no Brasil seguiu crescendo em 2013, ainda que em ritmo menor do que 2012, com uma geração de postos de trabalho de 1,12 milhões de empregados, 17,59% menor do que o ano anterior. Resultou de um volume de admissões de 22,09 milhões e de 20,97 milhões de demissões.

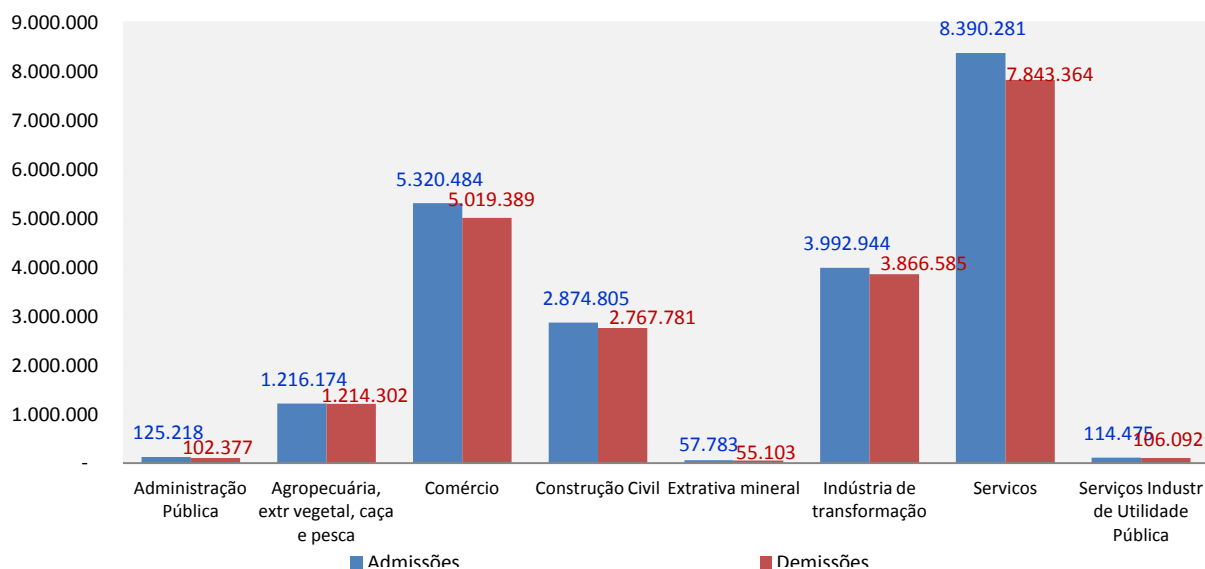
Em comparação com o ano passado, as admissões registraram um leve crescimento de 2,19%, seguidas pelas demissões, que tiveram uma taxa de expansão de 3,51%.

Apesar de um ritmo menor, o mercado seguiu crescendo e absorvendo um volume superior ao crescimento global do mercado de trabalho, com o ingresso de jovens, deduzidas as aposentadorias e falecimentos, mantendo os níveis de emprego, confirmado por outras estatísticas.

Aparentemente, o processo de formalização dos empregos, com o registro de trabalhadores informais ou a transferência de autônomos para o regime celetista, tem influência menor na geração dos postos de trabalho apurados pelo CAGED.

Eventuais crescimentos dependerão da efetiva geração de trabalho pela economia, em 2014 e anos subsequentes.

Gráfico 1 - Admissões e desligamentos efetuados em todos os setores da economia – (jan/dez) 2013



Fonte: CAGED, 2013

Neste período, a maior geração de postos de trabalho adicionais ocorreu no setor de serviços, com 547 mil empregos, que representam 48,96% do total, permanecendo como o principal setor.

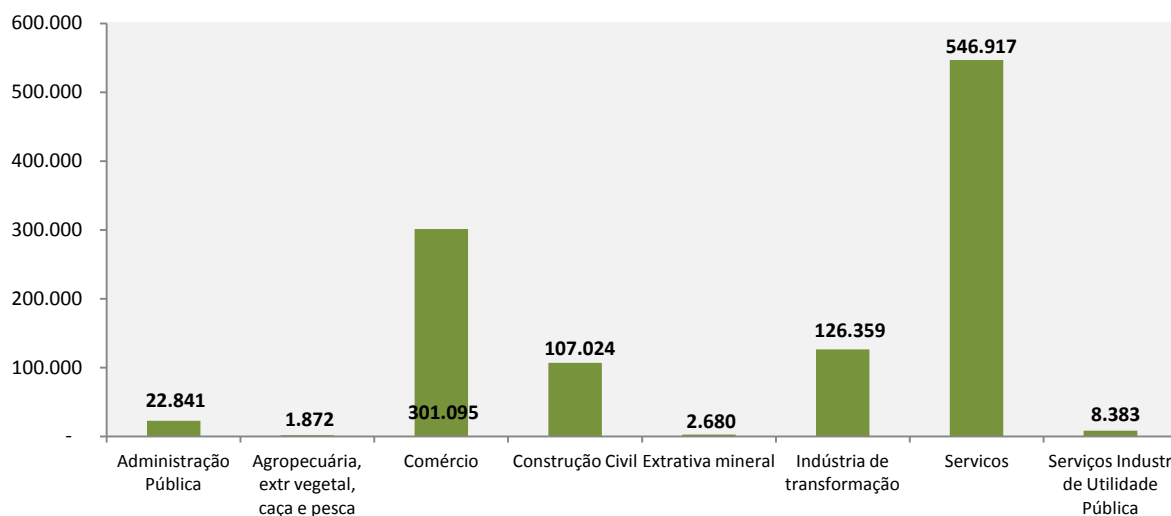
O comércio apresentou excelente desempenho no segundo semestre, com um saldo de movimentação positivo em 301 mil novos empregos gerados, representando 26,05% dos postos de trabalho adicionais.

A indústria demonstrou uma boa recuperação, com a geração de 126 mil empregos, mantendo-se como o terceiro setor que mais gerou postos de trabalho. Neste contexto, a construção civil perdeu posições na criação do emprego, ficando em quarto lugar, com 107 mil empregos e participação de 9,58%. Quando comparado ao ano anterior, verifica-se claramente a perda de dinamismo da construção civil por meio do baixo crescimento das contratações, que culminou com a diminuição da criação de empregos.

O setor da construção civil envolve dois principais subsetores: o de edificações e o das obras de infraestrutura, com um subsetor excepcional por conta da Copa - a construção dos estádios. Este já teve metade concluída, por conta da Copa das Confederações, mas a outra continuou em obras, absorvendo a mão-de-obra, incluindo os profissionais desligados das obras finalizadas. Com a finalização das obras restantes no primeiro semestre de 2014, a tendência é que o setor tenha um baque da ordem de 40 mil postos de trabalho. A compensação precisaria ser na aceleração das obras de infraestrutura, que seguem em ritmo lento. A conclusão das grandes obras nos aeroportos para a Copa também pode impactar negativamente o mercado de trabalho da construção civil. A maior expectativa está na retomada do subsetor de edificações, que enfrentou um período de acomodação em 2013, mas há a previsão de um cenário positivo para este ano.

Analisando por região, a expansão do emprego ocorreu de forma ordenada em todas as localidades, com destaque para o Centro-Oeste, que teve o melhor índice de elevação (4,23%). Já em termos de criação de novos postos de trabalho, o Sudeste lidera com um saldo de movimentação de 476 mil novos empregos, seguido pelo Sul, com 257 mil, Nordeste, com 193 mil, Centro-Oeste, com 127 mil, e Norte, com 62 mil novos postos.

Gráfico 2 - Saldo de movimentação do emprego por setores da economia - (jan/dez) 2013



Fonte: CAGED, 2013

1.1. Movimentação do emprego - comparação com todos os setores da economia, o setor de Serviços e Construção Civil

1.1.1. Todos dos setores da economia e a A&EC

O setor da arquitetura e engenharia consultiva apresentou uma desaceleração no começo do ano, seja por razões sazonais, como pelas paralisações e atrasos nas contratações de novos serviços no setor público.

Já no segundo semestre apresentou uma melhora, com o aumento do nível de admissões e criação de novos postos de trabalho, sendo seu melhor desempenho registrado em agosto, quando atingiu um percentual de 1,13% nas admissões do país.

Diante do desempenho nacional, o segmento da arquitetura e engenharia consultiva manteve uma participação de 1,02%, resultado este similar à taxa de participação nas demissões, que fechou em 1,01%. Em relação ao saldo de movimentação do emprego, no exercício analisado o setor manteve uma contribuição de 1,15 %.

Tabela 1 - Participação do segmento da arquitetura e engenharia na movimentação do emprego nacional – (jan/dez) 2013

Admissões				Desligamentos			
Período	Brasil	A&EC	%	Período	Brasil	A&EC	%
jan/13	1.794.272	17.649	0,98%	jan/13	1.765.372	18.156	1,03%
fev/13	1.831.639	16.786	0,92%	fev/13	1.689.927	17.542	1,04%
mar/13	1.928.849	18.233	0,95%	mar/13	1.793.393	18.665	1,04%
abr/13	2.066.280	19.138	0,93%	abr/13	1.823.284	16.961	0,93%
mai/13	1.935.989	19.016	0,98%	mai/13	1.815.774	17.485	0,96%
jun/13	1.882.719	18.544	0,98%	jun/13	1.725.830	18.307	1,06%
jul/13	1.894.250	19.697	1,04%	jul/13	1.813.204	17.854	0,98%
ago/13	1.971.590	22.363	1,13%	ago/13	1.802.293	18.648	1,03%
set/13	1.914.972	21.284	1,11%	set/13	1.668.022	16.028	0,96%
out/13	1.972.991	20.337	1,03%	out/13	1.831.995	19.034	1,04%
nov/13	1.710.071	19.547	1,14%	nov/13	1.627.529	17.501	1,08%
dez/13	1.188.542	12.304	1,04%	dez/13	1.618.370	15.827	0,98%
Total	22.092.164	224.898	1,02%	Total	20.974.993	212.008	1,01%

Saldo de Movimentação do emprego

Período	Brasil	A&EC	%
jan/13	28.900	-507	-1,75%
fev/13	141.712	-756	-0,53%
mar/13	135.456	-432	-0,32%
abr/13	242.996	2177	0,90%
mai/13	120.215	1531	1,27%
jun/13	156.889	237	0,15%
jul/13	81.046	1843	2,27%
ago/13	169.297	3715	2,19%
set/13	246.950	5256	2,13%
out/13	140.996	1303	0,92%
nov/13	82.542	2046	2,48%
dez/13	-429.828	-3523	0,82%
Total	1117171	12890	1,15%

Fonte: CAGED, 2013

1.1.2. Setor de serviços e a A&EC

Assim como no ano passado, o setor de serviços continua sendo o principal responsável pela manutenção da força de trabalho no país.

As admissões apresentaram uma expansão de 9,23%, os desligamentos atingiram uma taxa de 4,77%, quando comparados aos resultados obtidos no exercício anterior. Com este resultado, o setor de serviços é responsável por 48,96% dos novos postos de trabalho gerados.

A participação do segmento da arquitetura e engenharia dentro do macrossetor de serviços do qual faz parte contribuiu com 2,68% das contratações efetuadas e, no caso dos desligamentos, com 2,70%. Mesmo com um índice maior para as demissões com relação ao saldo de movimentação do emprego, contribuiu com um percentual de 2,36%.

Tabela 2 - Participação da arquitetura e engenharia dentro do macrossetor de serviços – (jan/dez) 2013

Admissões				Desligamentos			
Período	Serviços	A&EC	%	Período	Serviços	A&EC	%
jan/13	672.449	17.649	2,62%	jan/13	657.703	18.156	2,76%
fev/13	716.659	16.786	2,34%	fev/13	627.935	17.542	2,79%
mar/13	740.825	18.233	2,46%	mar/13	673.982	18.665	2,77%
abr/13	781.925	19.138	2,45%	abr/13	686.960	16.961	2,47%
mai/13	728.234	19.016	2,61%	mai/13	689.480	17.485	2,54%
jun/13	701.053	18.544	2,65%	jun/13	643.905	18.307	2,84%
jul/13	707.328	19.697	2,78%	jul/13	684.318	17.854	2,61%
ago/13	761.069	22.363	2,94%	ago/13	680.591	18.648	2,74%
set/13	713.908	21.284	2,98%	set/13	630.927	16.028	2,54%
out/13	737.299	20.337	2,76%	out/13	690.641	19.034	2,76%
nov/13	651.782	19.547	3,00%	nov/13	593.567	17.501	2,95%
dez/13	477.750	12.304	2,58%	dez/13	583.355	15.827	2,71%
Total	8.390.281	224.898	2,68%	Total	7.843.364	212.008	2,70%

Saldo de Movimentação do emprego

Período	Serviços	A&EC	%
jan/13	14.746	-507	-3,44%
fev/13	88.724	-756	-0,85%
mar/13	66.843	-432	-0,65%
abr/13	94.965	2.177	2,29%
mai/13	38.754	1.531	3,95%
jun/13	57.148	237	0,41%
jul/13	23.010	1.843	8,01%
ago/13	80.478	3.715	4,62%

set/13	82.981	5.256	6,33%
out/13	46.658	1.303	2,79%
nov/13	58.215	2.046	3,51%
dez/13	-105.605	-3.523	3,34%
Total	546.917	12.890	2,36%

Fonte: CAGED, 2013

1.1.3. Setor da construção civil

O setor da construção civil, do qual as empresas de A&EC fazem parte, embora nas estatísticas esteja em classificação diversa, vinha com um processo de perda de intensidade em relação a 2012, com um volume de geração de empregos inferior ao do ano anterior, no decorrer do primeiro semestre.

A partir do segundo semestre, a construção apresentou recuperação, ultrapassando o número de admissões realizadas no ano passado, com um crescimento de 0,30%. Os desligamentos tiveram uma expansão maior de 1,87%.

O saldo de movimentação do emprego registrou a criação de 107 mil postos de trabalho, entre janeiro e dezembro. Como nos demais anos o setor apresentou uma redução na geração de postos de trabalho em novembro e dezembro, um fenômeno sazonal, creditado às características da mão-de-obra.

Tabela 3 - Movimentação do emprego na construção civil – (jan/dez) 2013

Admissões				Desligamentos			
Construção civil	2012	2013	%	Construção civil	2012	2013	%
jan/13	237480	244420	2,92%	jan/13	195281	210999	8,05%
fev/13	243973	230901	-5,36%	fev/13	208882	210397	0,73%
mar/13	270816	247843	-8,48%	mar/13	225444	221832	-1,60%
abr/13	258901	267999	3,51%	abr/13	211019	226922	7,54%
mai/13	254104	251959	-0,84%	mai/13	231672	245644	6,03%
jun/13	249552	246479	-1,23%	jun/13	236621	240371	1,58%
jul/13	263170	259906	-1,24%	jul/13	231998	246704	6,34%
ago/13	266781	269166	0,89%	ago/13	247517	250607	1,25%
set/13	236202	261121	10,55%	set/13	218623	223685	2,32%
out/13	237452	259984	9,49%	out/13	239194	254830	6,54%
nov/13	212842	211308	-0,72%	nov/13	248789	236641	-4,88%
dez/13	134893	123719	-8,28%	dez/13	221836	199149	-10,23%
Total	2866166	2874805	0,30%	Total	2716876	2767781	1,87%

Saldo de Movimentação do emprego

Construção civil	2012	2013	%
jan/13	42199	33421	-20,80%
fev/13	35091	20504	-41,57%
mar/13	45372	26011	-42,67%
abr/13	47882	41077	-14,21%
mai/13	22432	6315	-71,85%
jun/13	12931	6108	-52,76%
jul/13	31172	13202	-57,65%
ago/13	19264	18559	-3,66%
set/13	17579	37436	112,96%
out/13	-1742	5154	-395,87%
nov/13	-35947	-25333	-29,53%
dez/13	-86943	-75430	-13,24%
Total	149290	107024	-28,31%

Fonte: CAGED, 2013

2. MOVIMENTAÇÃO DO EMPREGO NO SETOR DA ARQUITETURA E ENGENHARIA CONSULTIVA

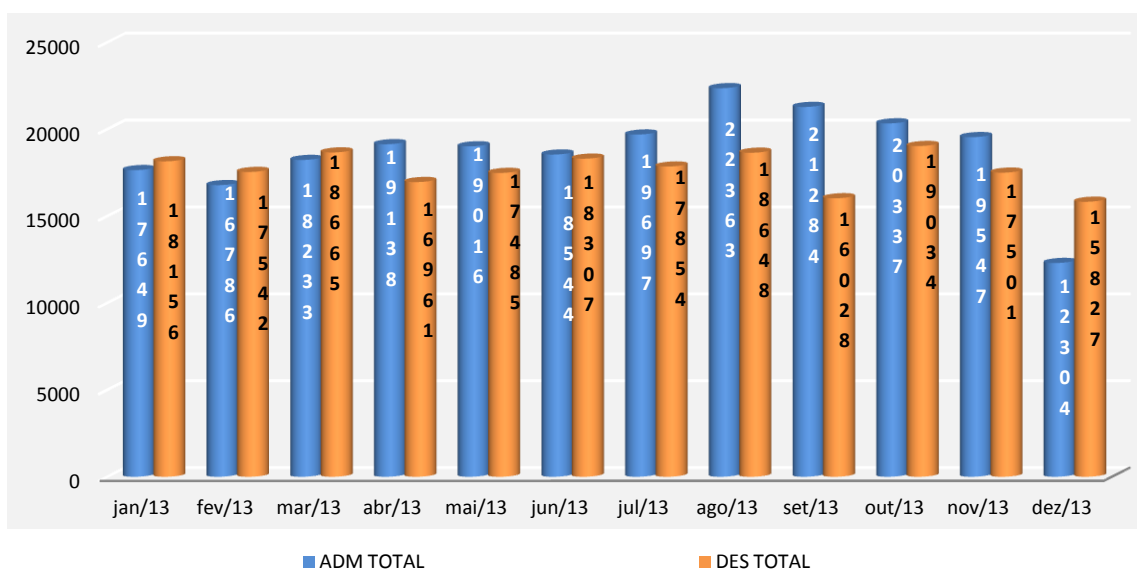
O setor da Arquitetura e Engenharia Consultiva registrou no ano de 2013 a contratação de 225 mil profissionais, sendo que 17.649 foram provenientes de janeiro e 16.786 de fevereiro. Março registrou a contratação de 18.233 pessoas, seguido por abril, maio e junho, que mantiveram o nível das admissões.

Agosto e setembro foram responsáveis por registrar o melhor resultado do período analisado, com 21.316 e 21.284 contratações. No último trimestre, as admissões no setor sofreram sucessivos declínios, sendo o pior desempenho registrado no mês de dezembro.

No acumulado, o volume de profissionais contratados apresenta um decréscimo de 0,96% em relação a 2012.

Como o movimento do setor decorre de informações prestadas pelos empregadores que também se auto classificam, segundo o código do CNAE, ainda há muita confusão entre as atividades específicas da engenharia consultiva e aquelas da construção. Isso fica mais evidente na classificação dos profissionais, conforme mostrado adiante.

Gráfico 3 - Admissões e desligamentos efetuados no segmento da Arquitetura e Engenharia no Brasil – (jan/dez) 2013



Fonte: CAGED, 2013

No primeiro trimestre, as demissões foram superiores às admissões, resultando no cancelamento de 1.695 postos de trabalho. Já no segundo trimestre, constata-se a

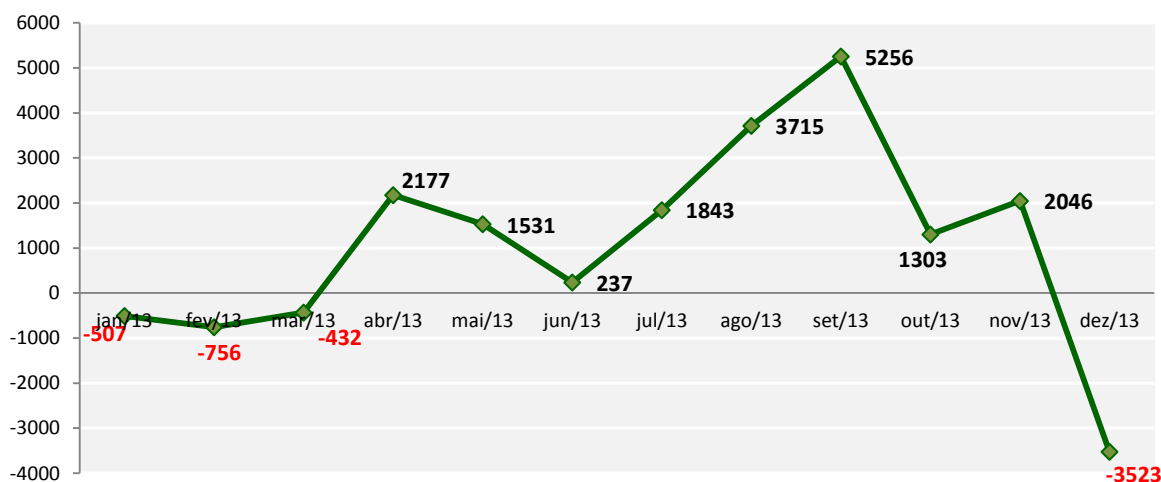
recuperação da movimentação do emprego no setor, com a criação de 3.945 novos empregos.

O terceiro trimestre foi marcado pelo desempenho favorável da movimentação do emprego, que culminou com o fechamento do saldo positivo em 13.320 novos postos de trabalho, sendo que o saldo obtido em setembro foi o melhor alcançado no exercício vigente, com o adicional de 5.256 postos de trabalho.

O quarto trimestre, assim como em outros setores da economia, sofreu declínio na geração de empregos em razão dos efeitos sazonais comuns ao período, sendo o pior resultado alcançado em dezembro, com o cancelamento de 3.523 empregos no setor.

No acumulado do ano, o setor foi responsável pelo desligamento de 212.008 profissionais. Um ponto positivo que contribuiu para o desempenho do saldo de movimentação foi o fato das demissões também terem registrado queda de 2,10% no período analisado.

Gráfico 4 - Saldo de movimentação do emprego no segmento da arquitetura e engenharia no Brasil – (jan/dez) 2013



Fonte: CAGED, 2013

Na tabela a seguir encontram-se as contratações e desligamentos realizados de acordo com a categoria profissional, estando elencados os 10 maiores cargos de acordo com a movimentação (admissões + desligamentos).

O quadro mostra distorções que decorrem do processo de classificação setorial das empresas, nos formulários encaminhados ao CAGED. Empresas de projeto que também fazem construções se registram no código das empresas de engenharia consultiva, ocorrendo também o inverso.

Tabela 4 - Admissões e desligamentos efetuados no segmento da arquitetura e engenharia por categoria profissional (10 principais categoria de acordo com o volume) – (jan/dez) 2013

CBO 2002 Família	Admitidos	Desligados
Total	221781	210543
Ajudantes de Obras Civas	40877	36103
Escriturários em Geral, Agentes, Assistentes e Auxiliares Administrativos	17029	16244
Trabalhadores de Estruturas de Alvenaria	15626	16853
Trabalhadores de Montagem de Estruturas de Madeira, Metal e Compósitos em Obras Civas	7868	7057
Técnicos em Topografia, Agrimensura e Hidrografia	6792	6692
Trabalhadores de InstalacoesEletricas	5738	4912
Engenheiros Civas e Afins	4369	4344
Técnicos em Construção Civil (Edificações)	4283	3819
Técnicos de Controle da Produção	3438	3839
Técnicos em Segurança no Trabalho	3373	3406

Fonte: CAGED, 2013

2.1. Movimentação do emprego por região

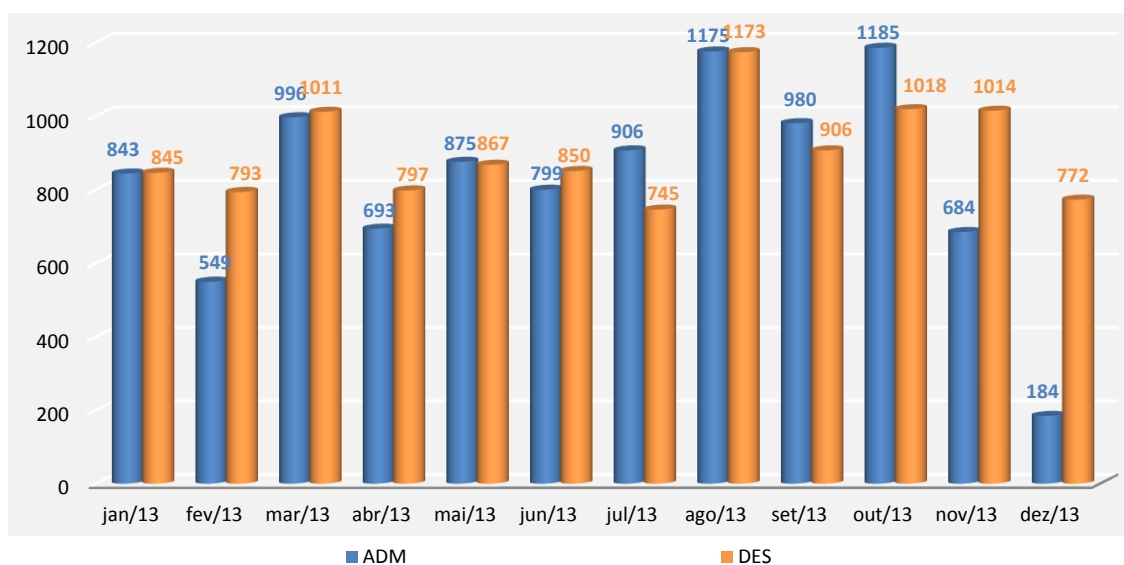
2.1.1. Região Norte

Entre janeiro e dezembro, a região Norte foi responsável pela contratação de 9.869 profissionais, entretanto o número de desligamentos foi maior, com 10.791 profissionais demitidos.

Durante o período, o volume de admissões registrou um recuo de 18,18% frente ao realizado anteriormente; os desligamentos também retroagiram em 4,97%, mas esta queda não foi suficiente para influenciar uma melhora no saldo de movimentação.

Em decorrência do efetuado, o saldo de movimentação fechou o período analisado negativo em 922 empregos, cenário diferente do obtido em 2012, quando a região foi responsável pela geração de 707 postos de trabalho.

Gráfico 5 - Admissões e desligamentos efetuados no segmento da Arquitetura e Engenharia na região norte – (jan/dez) 2013



Fonte: CAGED, 2013

2.1.2. Região Nordeste

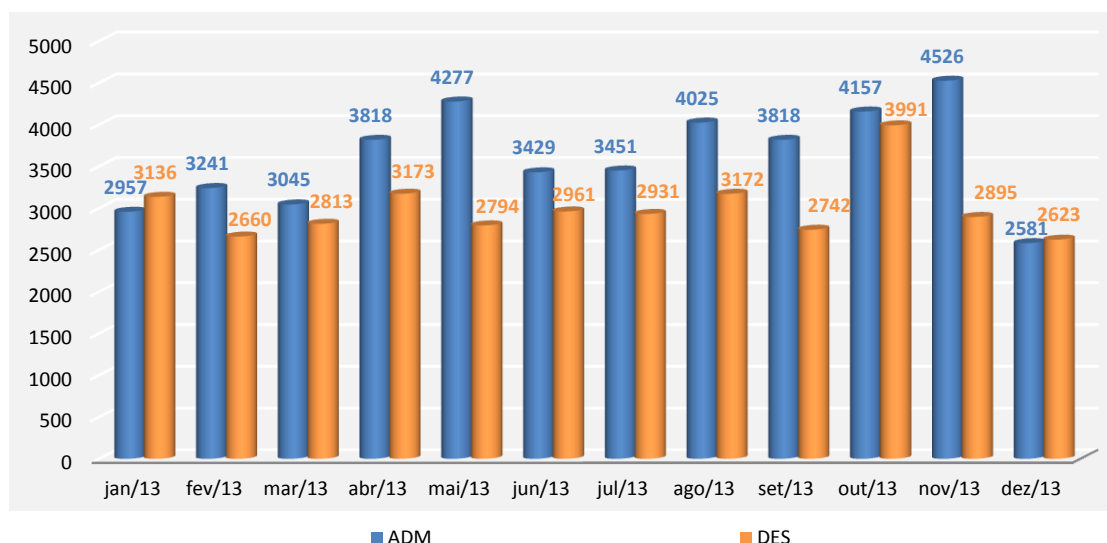
O Nordeste foi responsável pela contratação de 43.325 profissionais, sendo que o maior número de admissões ocorreu nos meses de maio e novembro, com a abertura de 4.277 e 4.526 postos, respectivamente.

O totalizado durante o exercício revela que houve uma recuperação do emprego na região, já que no primeiro trimestre as admissões apresentavam uma queda de 4,04%, em relação ao exercício anterior. Já no acumulado do ano constata-se uma expansão de 13,09%. Em relação aos desligamentos, a localidade apresenta uma ampliação de 4,16%.

O Nordeste é a região com maior número de empregos gerados no país, exatamente 7.434 postos de trabalho, resultado este que representa um crescimento de 92,89%.

A localidade só registrou desempenho insatisfatório em dois períodos – janeiro e dezembro, quando o volume de desligamentos superou o número de profissionais contratados.

Gráfico 6 - Admissões e desligamentos efetuados no segmento da Arquitetura e Engenharia na região nordeste – (jan/dez)2013



Fonte: CAGED, 2013

2.1.3. Região Sudeste

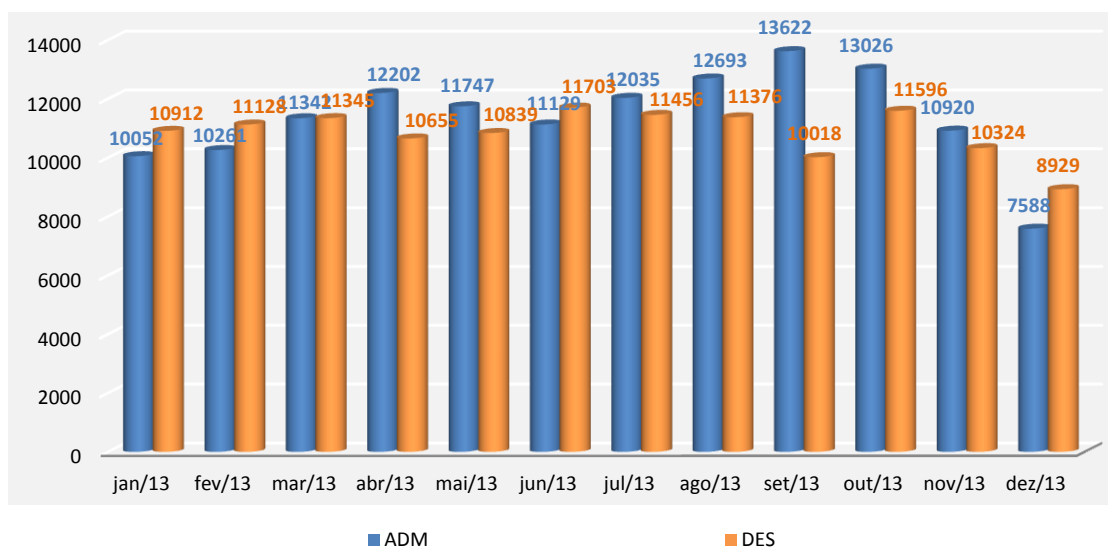
O segmento da arquitetura e engenharia na região Sudeste foi responsável pela admissão de 136.617 pessoas, sendo que o maior volume de admitidos pertence ao mês de setembro, com a contratação 13.130 profissionais. No comparativo, o setor apresentou um crescimento de 2,79% no volume de contratações realizadas.

Em contrapartida, as demissões alcançaram uma ampliação de 2,23% no exercício vigente, acumulando pessoas demitidas na região.

Mesmo com o fraco desempenho, o Sudeste foi responsável pela criação de 6.336 novos empregos no setor da A&EC, que apesar de positivo é um cenário inferior ao alcançado no exercício anterior, quando o saldo de movimentação fechou em 8.928 mil postos de trabalho.

A região contribui diretamente na movimentação de grande parte do emprego no país, mas em cinco exercícios foi responsável pelo cancelamento de postos de trabalho, que no acumulado do ano totaliza a extinção de 3.645 empregos. O melhor resultado na geração de postos pertence a abril, outubro e setembro, com um saldo de 1.547, 3.604 e 1.430, respectivamente.

Gráfico 7 - Admissões e desligamentos efetuados no segmento da Arquitetura e Engenharia na região sudeste – (jan /dez) 2013



Fonte: CAGED, 2013

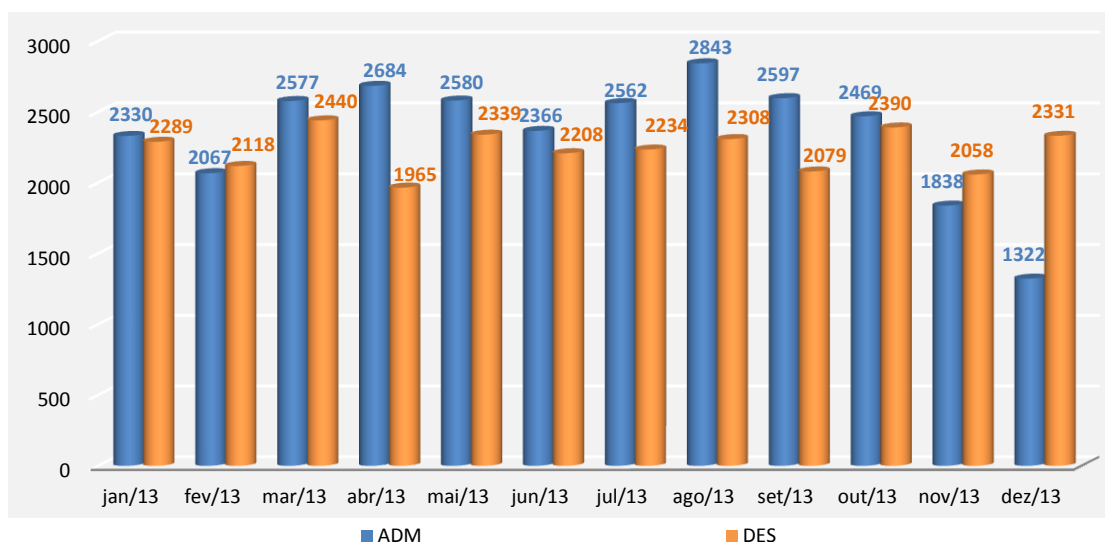
2.1.4. Região Sul

No Sul, as empresas representantes do segmento contrataram 28.235 profissionais, cuja movimentação apresentou um decréscimo de 1,71%, em relação a 2012.

O número de profissionais demitidos foi de 26.759, um excelente resultado, já que não houve crescimento do volume de contratações. As demissões registraram um recuo de 10,15%, o melhor resultado apresentado em relação ao nível de desligamentos.

O saldo de movimentação do emprego na região fechou o período com a criação de 2.705 postos de trabalho, resultado positivo e superior ao consumo do ano passado, quando a localidade foi responsável pelo cancelamento de 366 empregos.

Gráfico 8 - Admissões e desligamentos efetuados no segmento da Arquitetura e Engenharia na região sul – (jan/dez)2013



Fonte: CAGED, 2013

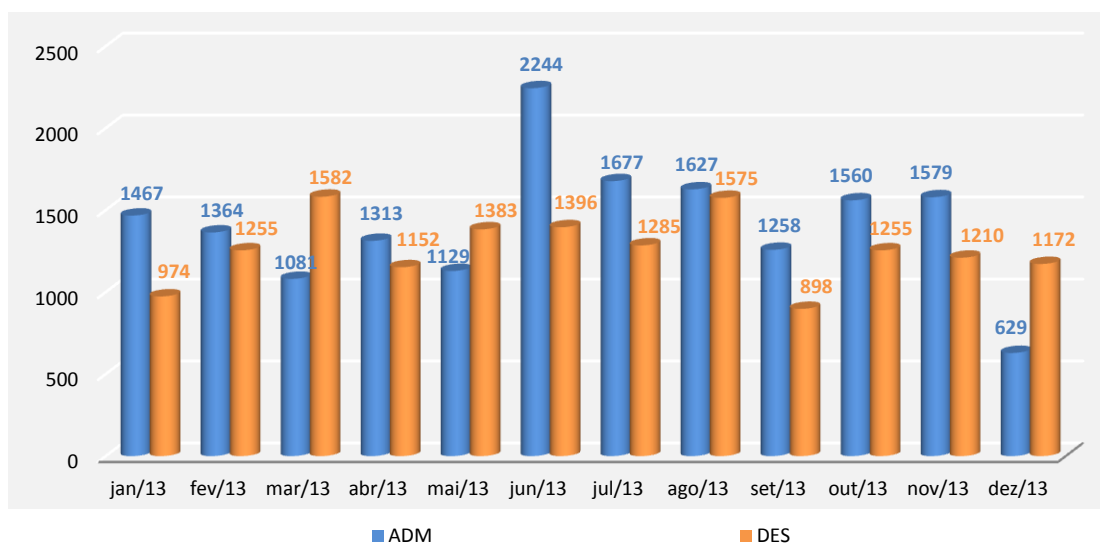
2.1.5. Região Centro Oeste

A região Centro-Oeste foi responsável por admitir 16.928 profissionais, sendo que o melhor desempenho obtido ocorreu nos meses de junho e julho, com 2.244 e 1.677 contratações, respectivamente.

Em contrapartida, o volume de desligamentos registrou seu ápice em março, com 1.582, e agosto, com 1.575 afastamentos e no acumulado do exercício fechou com 15.137 desligamentos, um crescimento de 18,04%.

Comparando com os resultados obtidos no mesmo período do ano anterior, houve uma evolução do volume de profissionais contratados pelas empresas do setor localizadas na região: um percentual de 13,31%. É importante ressaltar que a taxa de crescimento da contratação de profissionais foi a maior alcançada em todo o país.

Gráfico 9 - Admissões e desligamentos efetuados no segmento da Arquitetura e Engenharia na região centro oeste – (jan/dez)2013



Fonte: CAGED, 2013

2.2. Movimentação do emprego por unidade federativa

Na movimentação do emprego por estado brasileiro, verifica-se que São Paulo possui a maior contribuição no volume total de admissões realizadas no segmento da Arquitetura e Engenharia no Brasil, com 67.089 admissões, o que representa 29,82% do total efetuado nacionalmente. Rio de Janeiro aparece na sequência, com 33.123 admissões, representando 14,72% do total, e Minas Gerais surge em terceiro lugar, com 31.026 admissões e um índice de 13,79%.

Tabela 5 - Relação mensal das admissões efetuadas no segmento da Arquitetura e da Engenharia por unidade federativa – (jan/dez)2013

UF	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/12	dez/12	Total
Acre	10	9	10	0	29	3	32	43	76	87	24	9	332
Alagoas	40	20	43	81	39	64	61	76	91	52	55	22	644
Amapá	300	195	512	169	250	96	226	216	157	297	36	7	2461
Amazonas	340	119	190	132	176	291	122	174	128	193	173	70	2108
Bahia	905	1247	1023	1711	1817	1033	1086	1245	1362	1546	1745	672	15392
Ceará	409	379	295	285	458	460	446	350	335	396	389	274	4476
Distrito Federal	428	429	416	480	353	1212	690	665	510	885	953	295	7316

Espírito Santo	532	381	464	398	473	359	487	503	485	518	413	366	5379
Goiás	485	330	307	394	380	388	311	403	393	305	362	192	4250
Maranhão	150	216	244	259	528	362	227	387	333	388	404	233	3731
Mato Grosso	381	412	231	240	262	412	518	373	173	127	168	65	3362
Mato Grosso do Sul	167	193	127	199	134	232	158	186	182	243	96	77	1994
Minas Gerais	2325	2358	2974	2744	2807	2582	2920	2713	3064	2668	2424	1447	31026
Para	136	175	140	234	226	276	384	542	534	427	349	68	3491
Paraíba	41	93	37	21	35	55	27	58	34	31	65	10	507
Paraná	890	858	826	974	889	806	958	902	959	881	640	538	10121
Pernambuco	1027	975	1031	1140	1049	1015	1109	1478	1255	1353	1302	1197	13931
Piauí	83	60	76	64	55	88	46	26	33	51	62	4	648
Rio de Janeiro	2198	2277	2890	3093	2842	2875	2944	3190	3041	3302	2600	1871	33123
Rio Grande do Norte	211	194	206	175	229	265	390	306	316	290	362	131	3075
Rio Grande do Sul	858	661	1051	1035	953	693	940	1176	900	945	682	403	10297
Rondônia	16	17	37	35	62	54	87	145	30	45	29	11	568
Roraima	9	3	9	3	5	1	1	6	2	7	11	1	58
Santa Catarina	582	548	700	675	738	867	664	765	738	643	516	381	7817
São Paulo	4997	5245	5014	5967	5625	5313	5684	6287	7032	6538	5483	3904	67089
Sergipe	91	57	90	82	67	87	59	99	59	50	142	38	921
Tocantins	32	31	98	120	127	78	54	49	53	129	62	18	851
TOTAL	17643	17482	19041	20710	#####	19967	20631	22363	22275	22397	19547	12304	2E+05

Fonte: CAGED, 2013

No caso dos desligamentos, a participação dos estados citados acima se mantém quase inalterada. Por possuir o maior volume de contratação, São Paulo aparece na primeira colocação, com 59.983 demissões efetuadas, o que corresponde a 28,27% do total nacional. Rio de Janeiro apresenta uma participação de 15,34% e, na sequência, aparece Minas Gerais, com um índice de 15,21% e 32.279 profissionais.

Tabela 6 - Relação mensal das demissões efetuadas no segmento da Arquitetura e da Engenharia por unidade federativa - (jan/dez)2013

UF	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/12	dez/12	Total
Acre	9	8	28	1	23	6	16	22	17	15	36	97	278
Alagoas	59	34	33	42	61	38	45	53	46	118	77	35	641
Amapá	205	258	184	331	303	339	193	445	50	340	492	191	3331
Amazonas	127	113	183	171	132	185	185	299	507	149	109	111	2271
Bahia	1264	1158	978	1294	1306	917	955	1323	1093	1491	947	690	13416
Ceará	334	238	396	403	370	343	420	323	363	400	272	391	4253
Distrito Federal	271	380	437	327	349	414	401	320	327	433	593	492	4744

Espírito Santo	376	426	400	349	505	467	461	573	352	597	495	473	5474
Goiás	275	375	388	326	405	309	414	483	315	373	372	373	4408
Maranhão	306	197	227	327	220	264	219	242	212	614	429	721	3978
Mato Grosso	243	328	632	372	321	467	304	648	147	197	147	187	3993
Mato Grosso do Sul	185	172	125	127	202	312	166	124	109	252	98	120	1992
Minas Gerais	2950	3533	2666	2373	2741	2857	2710	2693	2454	2508	2597	2197	32279
Para	434	322	431	218	245	289	225	297	271	410	263	173	3578
Paraíba	44	42	52	34	39	28	55	45	32	37	36	25	469
Paraná	1149	948	1249	743	958	911	908	896	763	876	773	1031	11205
Pernambuco	857	760	836	826	850	755	901	888	816	962	894	599	9944
Piauí	53	32	74	47	44	74	43	22	30	15	21	17	472
Rio de Janeiro	3027	2371	2814	3011	2902	2795	2981	2774	2435	3106	2493	1844	32553
Rio Grande do Norte	154	132	146	138	186	158	206	210	120	232	128	92	1902
Rio Grande do Sul	701	701	723	773	784	685	807	862	744	943	738	667	9128
Rondônia	30	34	138	27	29	20	33	35	18	32	38	74	508
Roraima	0	1	1	1	5	3	4	2	4	4	5	3	33
Santa Catarina	439	469	468	449	468	741	519	550	572	571	547	633	6426
São Paulo	4559	4798	5465	4922	5465	4810	5304	5336	4777	5385	4747	4415	59983
Sergipe	65	67	71	62	65	37	87	66	30	122	91	53	816
Tocantins	40	57	46	48	66	72	89	73	39	68	71	123	792
TOTAL	18156	17954	19191	17742	19044	18296	18651	19604	16643	20250	17509	15827	2E+05

Fonte: CAGED, 2013

Apesar do resultado positivo na criação de empregos do Sudeste, São Paulo foi o único estado que ofereceu uma contribuição efetiva na geração de postos de trabalho, exatamente 6.052 novos postos de trabalho no setor da A&EC.

O estado de Pernambuco, mesmo com uma movimentação de empregos muito menor quando comparada aos estados localizados no Sudeste, se mantém estável com a segunda maior criação de postos de trabalho, com um saldo de 3.776 empregos. Possivelmente este resultado decorre dos projetos para a implantação do Polo Portuário-Industrial de SUAPE e da Fiat, em Goiana, com um maior volume de contratação de empresas do setor. Na terceira colocação surge o Distrito Federal, com 1.795 novos postos de trabalho.

É de suma importância destacar o bom desempenho destes dois estados, pois é a confirmação de que a geração de emprego no segmento da Arquitetura e Engenharia vem se descentralizando ao longo dos anos e ganhando forças em outras localidades, impulsionada por grandes investimentos nas áreas de energia, saneamento e infraestrutura urbana.

Em 2013, o Nordeste foi a Região que mais criou empregos no setor, com quatro estados da região entre as 10 primeiras posições na geração de postos adicionais.

Em situação inversa do ano anterior, um número maior de estados fechou o período com o saldo negativo, ou seja, com a extinção de postos de trabalho nas empresas do setor da Arquitetura e Engenharia. Ao todo, 12 estados registraram um resultado desfavorável e os piores desempenhos foram provenientes de Minas Gerais e Paraná.

Tabela 7 – Saldo de movimentação do emprego no segmento da Arquitetura e da Engenharia por unidade federativa (jan/dez)2013

UF	SALDO
TOTAL	12890
São Paulo	6052
Pernambuco	3776
Distrito Federal	1795
Santa Catarina	1283
Rio Grande do Norte	1168
Rio Grande do Sul	1150
Bahia	652
Rio de Janeiro	175
Ceará	150
Piauí	141
Sergipe	61
Rondônia	51
Acre	32
Paraíba	32
Roraima	27
Alagoas	-5
Tocantins	-7
Mato Grosso do Sul	-12
Espírito Santo	-152
Maranhão	-155
Para	-169
Amazonas	-244
Goiás	-306
Mato Grosso	-723
Amapá	-897
Paraná	-1016
Minas Gerais	-1621

Fonte: CAGED, 2013

Fonte

CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. Bases Estatísticas do CAGED.
Site do MTE – Ministério do Trabalho e Emprego, 2013.